TECH CHALLENGE FASE 3 ARQUITETURA E DESENVOLVIMENTO JAVA

Integrantes do Grupo

César Alves Vecchio calvesvecchio@gmail.com

Rodrigo Henrique Knob r_knob@outlook.com

Leticia Jorge dos santos leticiajds22@gmail.com

João Marcos Almeida Silva de Jesus thespacejhony@gmail.com

Guilherme Matos de Carvalho guilhermematos851@gmail.com

Link do projeto no GitHub:

https://github.com/cesarvecchio/restaurante-adjt.

Como executar o projeto:

Para executar o projeto, é necessário ter instalado o Java 17, Gradle 7+ e MongoDB rodando localmente na porta 27017.

Após clonar o projeto, se estiver utilizando o IntelliJ, basta abrir o projeto e executar a classe **RestauranteAdjtApplication.java**

Na pasta resources do projeto há um arquivo com a collection do Postman, para testar os principais endpoints do fluxo.

Sugestão de ordem para execução dos Endpoints para teste do Fluxo principal:

- Criar Restaurante:
- Listar Restaurante por nome e/ou tipo cozinha e/ou localização;
- Criar **Reserva** por restaurante;
- Atualizar status da **Mesa** por reserva;
- Listar **Mesas** por restaurante, data da reserva, horário da reserva e status;
- Criar Avaliação por reserva;
- Listar **Avaliações** por restaurante;

Como executar os testes:

Requisitos para executar os comandos a seguir:

- Ter acesso ao comando make (Necessário para execução de todos os comandos a seguir);
- Ter o docker instalado (Necessário para execução de comandos relacionados ao docker);
- Ter o Gradle instalado (Necessário para execução de todos os comandos a seguir);
- Ter o Node/NPM instalado + o pacote allure-commandline globalmente (Necessário para visualização dos relatórios dos testes integrados);

Para executar os testes unitários:



make unit-test

Para executar os testes integrados:



make integration-test

Obs.: Após executar os testes integrados é possível visualizar relatórios dos testes executando o comando allure -serve \${caminhoDo Projeto}/build/allure-results

Para executar os testes unitários + testes integrados:



make test

Para executar os testes de sistema/comportamento:

O fluxo recomendado para esse teste é de iniciar 2 contêineres docker, um executando a aplicação e outro executando um banco de dados mongodb, com a finalidade de não sujar a sua base de dados do mongodb instalado localmente em sua máquina.

Para isso vamos seguir essas 5 etapas:

1) Realizar o build do projeto:



make build-project

2) Realizar o build da imagem da aplicação:

make docker-build

3) Subir os contêineres:



make docker-start

4) Executar os testes de sistema/comportamento:



make system-test

5) Remover os contêineres e recursos que foram criados junto com eles:



make docker-stop

Obs.: Após executar os testes de sistema/comportamento é possível visualizar relatórios dos testes abrindo o arquivos .html localizado dentro da pasta \${caminhoDoProjeto}/build/cucumber-reports

Para executar os testes de performance:

O fluxo recomendado para os testes de performance seguem na mesma linha dos testes de sistema, iniciar 2 contêineres docker, um executando a aplicação e outro executando um banco de dados mongodb.

Para isso vamos seguir essas 8 etapas:

1) Realizar o build do projeto:



make build-project

2) Realizar o build da imagem da aplicação:

⊳	make docker-build		

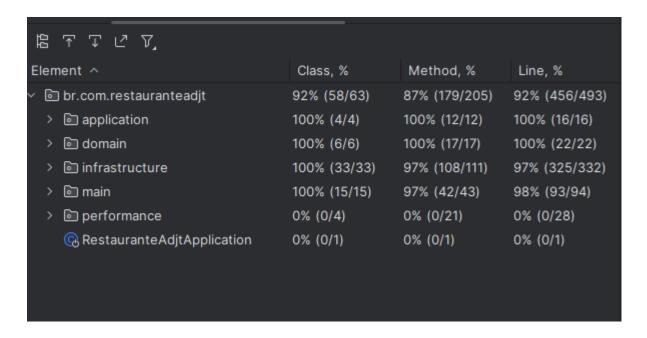
make docker-build

3) Subir os contêineres:
make docker-start
4) Executar os testes de performance de restaurante:
make performance-restaurante
make performance-restaurante
5) Executar os testes de performance de reserva:
make performance-reserva
6) Executar os testes de performance de mesa:
make performance-mesa
make performance-mesa
7) Executar os testes de performance de avaliação:
D make performance-avaliacao
make performance-avaliacao
Obs.: Caso queira executar todos os testes de
performance utilize o seguinte comando:
make performance-test

8) Remover os contêineres e recursos que foram criados junto com eles:

Obs.: É possível visualizar relatórios dos testes de performance abrindo os arquivos .html nas pastas \${caminhoDoProjeto}/build/reports/gatling

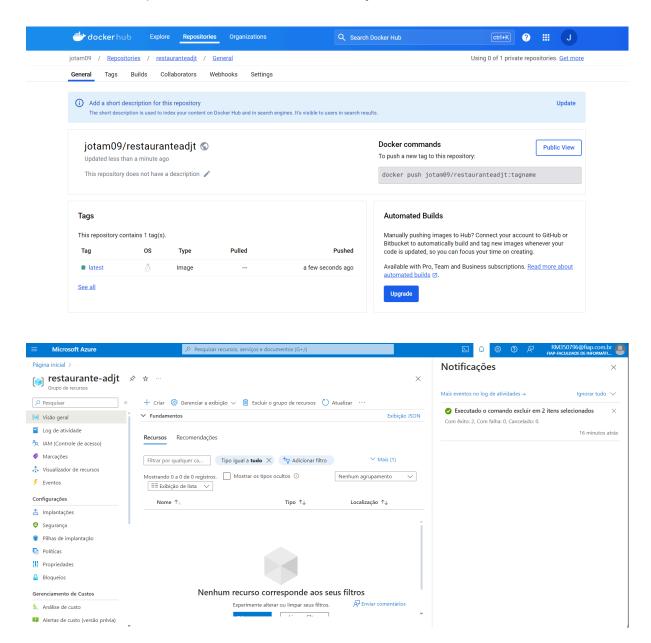
Cobertura final do código:



Deploy do código na Azure:

Como temos acesso a conta de estudante com créditos para utilização dos serviços, optamos por utilizar a Azure para fazer o deploy da nossa aplicação.

Já com a imagem docker da nossa aplicação no DockerHub (jotam09/restauranteadjt), o Azure CLI (Interface de Linha de Comando da Azure) instalado e o Grupo de Recursos restaurante-adjt criado.

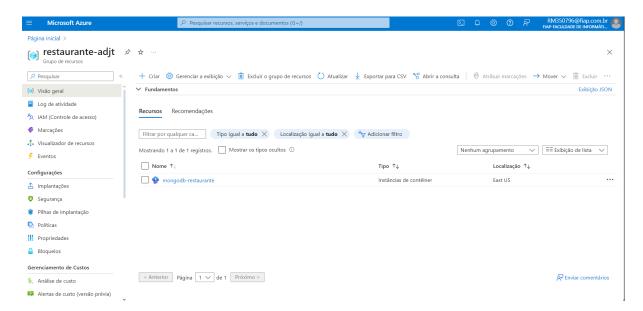


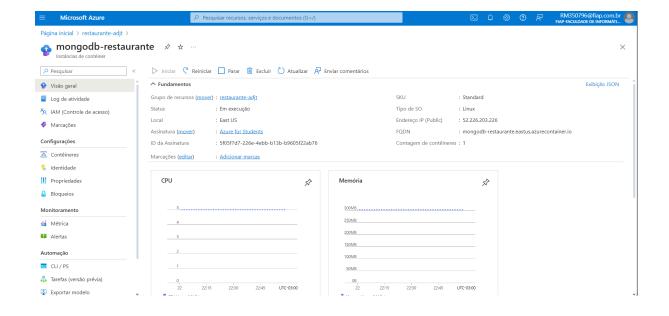
Rodamos os seguintes comandos para fazer a criação de 2 contêineres, um para a aplicação e outro para o banco de dados MongoDB:

```
az container create \
--resource-group restaurante-adjt \
--name mongodb-restaurante \
--image mongo:7.0 \
--dns-name-label mongodb-restaurante \
--ports 27017 \
--environment-variables MONGO_INITDB_ROOT_USERNAME=mongoadmin MONGO_INITDB_ROOT_PASSWORD=mongopassword
```

Executando o comando no Terminal:

Portal Azure após executar o comando acima:

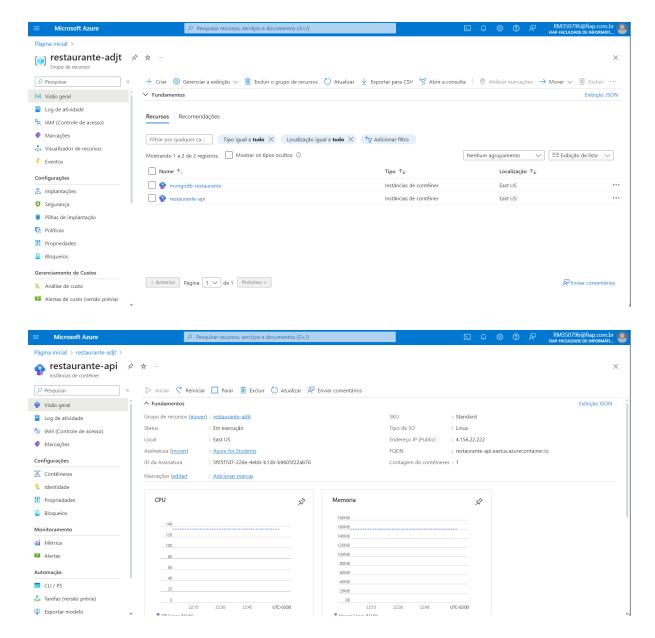




```
az container create \
--resource-group restaurante-adjt \
--name restaurante-api \
--dns-name-label restaurante-api \
--ports 8080 \
--image jotam09/restauranteadjt \
--restart-policy OnFailure \
--environment-variables 'MONGO_URI'='mongodb://mongoadmin:mongopassword@mongodb-
restaurante.eastus.azurecontainer.io:27017/restaurante?authSource=admin'
```

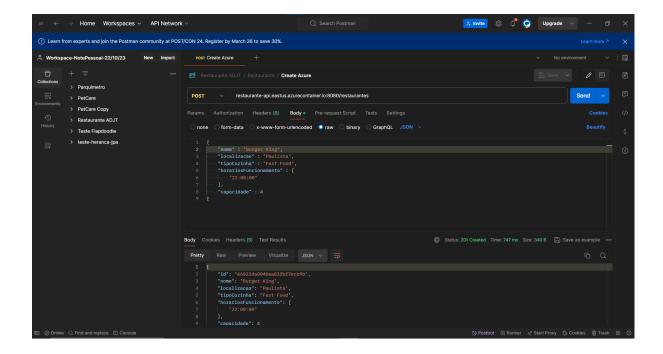
Executando o comando no Terminal:

Portal Azure após executar o comando acima:



Agora os endpoints da aplicação podem ser testados através da URL: restaurante-api.eastus.azurecontainer.io:8080/

Demonstração Criação Restaurante:



Demonstração Listagem Restaurantes:

